



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE

Município: MURIAÉ/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE

CPF/CNPJ: 17.947.581/0001-76

Município/UF: MURIAÉ-MG

Unidade Visitada: PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE

CPF/CNPJ: 17.947.581/0001-76

Município/UF: MURIAÉ/MG

Demandante: Prestador de Serviços de Saúde

Forma: Direta

Objeto: Assistência-Oncologia

Abrangência: Março/19 a Julho/20 e Atual

Gestão do Prestador: Estadual

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	02/05/2022	19/08/2022
Execução - In loco	22/08/2022	26/08/2022
Relatório	29/08/2022	26/09/2022

Tarefa Nº: 142696

Natureza da Entidade: Municipal

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

LUIZA AGOSTINI DE ANDRADE

Cargo: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício: Desde 07/06/2022

MARCOS GUARINO DE OLIVEIRA

Cargo: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício: 01/01/2021 a 06/06/2022

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Cargo: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício: 01/01/2017 a 31/12/2020

Auditoria nº 701



III - INTRODUÇÃO

Fator desencadeante

Demanda encaminhada pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte à Assessoria de Auditoria Assistencial (AUDSUS) com documento contendo Carta da Fundação Cristiano Varela/Hospital do Câncer a respeito do Hospital São Paulo, denunciando a possível existência de um fluxo paralelo de pacientes oncológicos dentro do município de Muriaé.

Objetivo e Escopo

Realizar Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé para avaliar a possível existência de fluxo paralelo de encaminhamento e atendimento a pacientes oncológicos na microrregião de Muriaé, assim como a possível regulação de pacientes oncológicos eletivos para serviço não credenciado.

Caracterização do Objeto de Auditoria

Muriaé é município da Macrorregião de Saúde Sudeste, sede da microrregião Muriaé composta de 11 municípios, da abrangência da GRS de Ubá. Possui população estimada de 109.392 habitantes (estimativa IBGE 2020).

A SMS/Muriaé não detém habilitação de Gestão sobre seus prestadores, atuando como interveniente nos contratualizados pela SES/MG.

O município possui um prestador habilitado em alta complexidade oncológica, como CACON, com o nome fantasia de Hospital do Câncer de Muriaé (CNES 2195453) gerido pela Fundação Cristiano Varella. Segundo o site da instituição, "de acordo com a última atualização de abrangência por Microrregião da Programação Pactuada Integrada – PPI Assistencial da Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais, 268 municípios referenciam atendimento de câncer para a instituição". (<https://www.fcv.org.br>).

A Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo (CNES 4042085), unidade visitada e foco desta atividade de auditoria, não possui habilitação para oncologia, conforme Contrato 155/2018, Aditivos e Anexos, que têm por objeto a contratação de ações e serviços de saúde que contempla a atenção hospitalar e/ou ambulatorial no âmbito do SUS/MG.

Ambos são entidades sem fins lucrativos, sob gestão dupla, sendo o primeiro Hospital Especializado e o segundo Hospital Geral (CNES/2022). **IV -**

METODOLOGIA

Fase Analítica:

Solicitação de documentos para o auditado, Secretaria Municipal de Saúde, por meio de petição eletrônica, para inclusão no SEI nº 1320.01.0075657/2022-76.

Análise dos documentos solicitados no Ofício SES/AUDSUS nº. 311/2022 e encaminhados pela SMS de Muriaé.

Análise dos Instrumentos jurídicos formalizados entre a SES e o Hospital São Paulo – Contrato 155/2018, Aditivos e Anexos, que têm por objeto a contratação de ações e serviços de saúde que contempla a atenção hospitalar e/ou ambulatorial no âmbito do SUS/MG, onde a SMS atua como interveniente.

Busca e consulta das legislações que tratam da assistência a pacientes oncológicos.

Consulta ao SUSFácil referente às internações no Hospital São Paulo e o hospital habilitado para assistência em oncologia – Hospital do Câncer de Muriaé dos pacientes da lista da denúncia.

Consulta no SUSFácil referente às internações realizadas no Hospital São Paulo de pacientes com diagnóstico de neoplasias, no período auditado (Março/2019 a Julho/2020).

Auditoria nº 701



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Consulta no SUSFácil referente à PPI para procedimentos em oncologia, em Muriaé, no período auditado.

Consulta no TABNET referente às internações para tratamento clínico em oncologia no Hospital São Paulo.

Consulta no SCNES sobre as habilitações e profissionais do Hospital São Paulo.

Entrevistas com usuários do SUS/pacientes oncológicos com histórico de internação no HSP, realizadas de forma remota, por telefone no período de julho e agosto/2022.

Fase operativa:

Reunião de abertura realizada dia 23/08/2022, às 14:00 h, nas dependências da SMS. Participaram da reunião a equipe de auditoras, a Gestora, o Gestor Adjunto e servidores da Regulação

Termo de Entrevista realizado com a Gestora Srª L.A.A., dia 24/08/2022, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde.

Termo de Entrevista realizado com o Médico Autorizador, Sr. N.A.B.A., dia 24/08/2022, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde.

Termo de Entrevista realizado com o Coordenador da Regulação, Sr. F.A.O., dia 25/08/2022, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde.

Reunião de encerramento realizada dia 25/08/2022, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, com a Gestora Srª L.A.A. e o Coordenador da Regulação, Sr. F.A.O. e lavratura do Termo de Auditoria.

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Regulação

Constatação Nº: 654220

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Controle Alta Complexidade

Constatação: O município de Muriaé não possui fluxo organizado para atendimento em oncologia.

Evidência: A Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé (SMS) não possui Protocolo de Regulação do Acesso em oncologia, assim como não possui registros de agendamento e /ou encaminhamento de pacientes para atendimentos oncológicos na Fundação Cristiano Varela. Em entrevista com a gestora, Sra. L.A.A., registrado em 24/08/2022, a mesma informou que o fluxo da oncologia no município de Muriaé não passa pela SMS e que a Fundação Cristiano Varela, que é a instituição habilitada para atendimento em oncologia no município, atua como porta aberta efetiva recebendo todos os pacientes de forma direta, encaminhados das Unidades Básicas de Saúde do município de Muriaé, bem como dos municípios pactuados, conforme PPI para procedimentos em Oncologia. Que atualmente a SMS está trabalhando na elaboração de um fluxo, mas que o mesmo não está implantado. Foi apresentado pela gestora os documentos provisórios, como Fluxograma e Critérios de acesso/Linha de Cuidado em Oncologia. Tal fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação Nº 2/2017, Anexo XXVI, Art. 4º, inciso V, Art. 8º, § 1º, incisos IV, V, VI, X e Art. 10, §3º Incisos I, II, IV, V, VI e VII; Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.277/2020. Art. 5º; Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, Item 4.1., alínea f; Resolução SES/MG Nº 6.681/2019. Art. 1º.

Fonte da Evidência: Termo de entrevista com a gestora, Sra. L.A.A., registrado em 24/08/2022;

Auditoria nº 701



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Fluxograma e Critérios de acesso/Linha de Cuidado em Oncologia, datados de 28/09/2021;

Pactuação/PPI/Muriaé para procedimentos em Oncologia;

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício nº 111/2023 SMS/ADJ/PMM, datado de 29 de março de 2023, a SMS/Muriaé, através da Gestora L.A.A.

e dos responsáveis Sr. P.C.O. e Sr. M.G.O. (Pessoa Jurídica e Pessoas Físicas) apresentaram manifestação da seguinte forma:

Após a realização de auditoria no município de Muriaé/MG pela Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG entre o período de 22/08/2022 a 26/08/2022, foi emitido o relatório preliminar em 13 de março de 2023 indicando que foi constatado que a Secretaria Municipal de Saúde não possui fluxo organizado para atendimento de oncologia.

De plano, cumpre informar que quando foi realizada a auditoria no município de Muriaé/MG, a Secretaria Municipal de Saúde estava em fase de elaboração do fluxo oncológico para implementação e execução do mesmo.

Diante disto, seguindo as orientações e solicitações da Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG, no mês de janeiro do ano de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde instituiu um fluxo organizado de oncologia. Para comprovação do alegado, encaminhamos as cópias dos seguintes documentos:

1) Fluxograma de acesso ao serviço de oncologia;

2) Atas de treinamento junto a Atenção Básica;

3) Ofício SES/URSUBA-CREG nº 03/2023 que demonstra no dia 22 de março do ano de 2023 os técnicos da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais estiveram no município de Muriaé/MG e constataram a atuação da Comissão Municipal de Oncologia no acompanhamento do fluxo de acesso aos procedimentos eletivos em oncologia no município de Muriaé/MG.

Por fim, requer-se que sejam acolhidas as justificativas referentes a Constatação nº 654220, para que seja considerada em conformidade com a legislação vigente, visto que todas as possíveis irregularidades foram justificadas e sanadas antes da emissão do relatório final.

Análise da Justificativa:

Em análise dos documentos apresentados verificou-se a proposta de fluxograma de acesso ao serviço de oncologia, tomando como origem o atendimento nas UBS e o encaminhamento do médico especialista da REDE, considerando critérios de elegibilidade, consultas agendadas pela Regulação, por meio do Sistema Primeiro Acesso, e informação encaminhada para o paciente. Foi apresentado registro (lista de presença) de treinamento dos profissionais das UBS no referido fluxo de acesso.

Foi apresentado também o fluxograma referente às Negativas geradas pelo CACON, sendo estas analisadas por profissional da Comissão Municipal de Oncologia, avaliadas pelo médico auditor e estabelecidas condições para o prosseguimento do atendimento. Apresentação de ata de reunião da Comissão Municipal de Oncologia para análise de negativa pelo Hospital do Câncer, FCV.

E, por fim, foi apresentado Ofício da URS/Ubá dirigido ao Promotor de Justiça de Viçosa, afirmando que os técnicos estiveram no município de Muriaé/MG e constataram a atuação da Comissão Municipal de Oncologia no acompanhamento do fluxo de acesso aos procedimentos eletivos em oncologia no município.

Diante do exposto, consideramos que as justificativas apresentadas, confirmadas pelas informações provenientes dos técnicos da GRS/Ubá, apontam para adequação da não conformidade identificada pela equipe de auditoria.

Acatamento da Justificativa: Sim

Grupo: Regulação

Constatação Nº: 654221

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Controle Alta Complexidade

Constatação: A SMS possui Comissão Municipal de Oncologia instituída e não atuante.

Auditoria nº 701



Evidência: A Comissão Municipal de Oncologia (CMO) foi instituída através da Portaria Municipal nº 28, de 06/05/2021, alterada pela Portaria Municipal nº 102 de 21/07/2022. De acordo com as Portarias supra referidas, a mesma possui composição de acordo com o preconizado na legislação: médico, enfermeiro, fisioterapeuta e técnicos do setor de Regulação. Foi apresentada documentação comprobatória de treinamento dos componentes da CMO realizados pelo INCA em parceria com a SES/MG. Foi verificado e constatado que os profissionais médicos, integrantes da CMO não possuem vínculo com a Fundação Cristiano Varela, instituição habilitada em alta complexidade em oncologia do município.

Não foram apresentados relatórios/registros de acompanhamento e de monitoramento de indicadores da CMO de Muriaé, realizados pela Comissão Estadual de Oncologia.

Em Termo de entrevista com a gestora, Sra. L.A.A., registrado em 24/08/2022, esta informou que correram duas reuniões da Comissão Municipal de Oncologia no ano de 2021 e uma reunião no ano de 2022, mas que a mesma não está atuante.

Foram apresentadas as atas dessas reuniões.

Constatado pela equipe de auditoria que a CMO não está desempenhando as atribuições definidas na legislação, como: regulação do acesso às consultas em especialidades oncológicas, elaboração e incorporação de protocolos de regulação na ordenação dos fluxos de acesso assistenciais da oncologia, controle e supervisão das agendas de consultas e procedimentos especializados da oncologia disponibilizadas pelo CACON e divulgação do processo de marcação/agendamento, monitoramento do cumprimento do prazo para início do primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada, por meio dos sistemas de informação existente, entre outras definidas na Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.277/2020. Tal fato está em desacordo com a Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.277/2020, art. 5º, incisos I ao XXI.

Fonte da Evidência: Portaria Municipal instituindo a Comissão Municipal de Oncologia - Portaria Municipal nº 28, de 06/05/2021;
Alteração da Portaria Municipal instituindo a Comissão Municipal de Oncologia - Portaria Municipal nº 102 de 21/07/2022;
Comprovantes de treinamento dos componentes da CMO realizados pelo INCA em parceria com a SES/MG;
Termo de entrevista com a gestora, Sra. L.A.A., registrado em 24/08/2022;
Atas de reuniões da Comissão Municipal de Oncologia realizadas em 21/07/2021, 28/09/2021 e 27/07/2022; Consulta no CNES referente aos vínculos dos profissionais autorizadores da SMS de Muriaé com os prestadores em 05/05/2022. **Conformidade:** Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício nº 112/2023 SMS/ADJ/PMM, datado de 29 de março de 2023, a SMS/Muriaé, através da Gestora L.A.A.

e do responsável Sr. M.G.O. (Pessoa Jurídica e Pessoa Física) apresentaram manifestação da seguinte forma:

Após a realização de auditoria no município de Muriaé/MG pela Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG entre o período de 22/08/2022 a 26/08/2022, foi emitido relatório preliminar em 13 de março de 2023 indicando que foi constatado que a Secretaria Municipal de Saúde possui Comissão Municipal de Oncologia instituída, porém, não atuante no município.

Inicialmente, cumpre informar que quando foi realizada a auditoria no município de Muriaé/MG, a Secretaria Municipal de Saúde estava em alinhamento para o correto funcionamento da Comissão Municipal de Oncologia, bem como em fase de elaboração do fluxo oncológico para implementação e execução do mesmo.

Diante disto, seguindo as orientações e solicitações da Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG, desde o mês de dezembro do ano de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde encontra-se com a Comissão Municipal de Oncologia atuante, realizando reuniões quinzenais, visitas ao prestador hospitalar, avaliação de negativas de acesso, monitoramento de internação hospitalar em prestador não habilitado em oncologia, entre outros.

Para comprovação do alegado, encaminhamos as cópias dos seguintes documentos: 1) Portaria nº 34 de 08 de março de 2023 que altera os membros da Comissão Municipal de Oncologia;

2) Ofício SES/URSUBA-CREG nº 03/2023 que demonstra no dia 22 de março do ano de 2023 os técnicos da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais estiveram no município de Muriaé/MG e constataram a atuação da Comissão Municipal de Oncologia no acompanhamento do fluxo de acesso aos procedimentos eletivos em oncologia no município de Muriaé/MG;

3) Plano de Ação da Comissão Municipal de Oncologia pertinente ao planejamento das ações futuras do CMO;

4) Atas de trabalho da comissão e de reuniões com o prestador hospitalar;



5) Agenda com planejamento das reuniões quinzenais da Comissão Municipal de Oncologia. Por fim, requer-se que sejam acolhidas as justificativas referentes a Constatação nº 654221, para que seja considerada em conformidade com a legislação vigente, visto que todas as possíveis irregularidades foram justificadas e sanadas antes da emissão do relatório final.

Análise da Justificativa: Em análise dos documentos apresentados verificou-se a atualização do ato formal de instituição da Comissão Municipal de Oncologia, Portaria nº 34, datada de 08/03/2023, publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros em 09/03/2023, com os seguintes membros: um médico, o Coordenador da Regulação/SMS/Muriaé, dois profissionais enfermeiros e um fisioterapeuta.

Por meio do Ofício da URS/Ubá dirigido ao Promotor de Justiça de Viçosa, verificou-se que os técnicos estiveram no município de Muriaé/MG e constataram a atuação da Comissão Municipal de Oncologia no acompanhamento do fluxo de acesso aos procedimentos eletivos em oncologia no município.

O Plano de Ação da Comissão Municipal de Oncologia pertinente ao planejamento das ações futuras do CMO trata de quesitos como avaliar os critérios de acesso pelo prestador habilitado, realinhamento do fluxo de assistencial na Rede de Atenção do município, definição de critérios de urgência/emergência oncológica, regulação do acesso via sistema informatizado e avaliação das negativas no SUSFácil.

Foram apresentadas atas de reuniões da CMO com o prestador hospitalar FCV e atas de reuniões da CMO para análise das Negativas emitidas por esse serviço de oncologia.

Foi apresentada agenda com planejamento das reuniões quinzenais da Comissão Municipal de Oncologia, até 07/2023.

Diante do exposto, consideramos que as justificativas apresentadas, confirmadas pelos registros e pelas informações provenientes dos técnicos da GRS/Ubá, apontam para adequação das não conformidades identificadas pela equipe de auditoria.

Acatamento da Justificativa: Sim

Grupo: Regulação

Constatação Nº: 654222

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Controle Alta Complexidade

Constatação: A SMS não encaminhou usuários do SUS para realização de procedimentos oncológicos eletivos em serviço não credenciado e sem pactuação.

Evidência: A instituição habilitada para atendimento em oncologia no município de Muriaé é a Fundação Cristiano Varela - Hospital do Câncer de Muriaé (HCV), habilitada na atenção especializada em oncologia pela Portaria SAS/MS Nº 140/2014 datada de 27/02/2014 como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e mantida a habilitação pela Portaria MS Nº 458 de 24/02/2017.

A análise dos prontuários referentes aos pacientes SUS listados na carta denúncia evidenciou que estes não foram encaminhados pela SMS de Muriaé para realizar procedimento em oncologia no Hospital São Paulo, que não possui habilitação pelo Ministério da Saúde nesta especialidade.

Foram analisados os prontuários desses pacientes no HSP, sendo verificado que dos 65 pacientes listados, ocorreu a internação de 50 pacientes SUS, sendo 28 em caráter de urgência e 22 em caráter eletivo, conforme o caráter de atendimento registrado nas Autorizações de Internações - AIH e laudos do SUS-Fácil.

Observou-se que os procedimentos solicitados nas internações eletivas foram solicitados como procedimentos de cirurgia geral, não indicando se tratar de paciente da oncologia. Foi observado também nos prontuários que nos espelhos das AIH o código faturado era o de cirurgia geral, estando autorizados pelo médico supervisor da SMS pois tratava-se de códigos compatíveis com procedimentos não oncológicos.

Auditoria nº 701



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Tal fato está de acordo com a Deliberação CIB-SUS/MG nº 283/2006, Art.3º; Termo de Contrato nº 155/2018, cláusula oitava, item IV, inciso X.; Portaria de Consolidação nº 1/ 2022, Art. 48 e Art. 63. e Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo XXVI, Art. 10, §3º Incisos I,IV, V,X,XIII

Fonte da Evidência: Prontuários dos pacientes listados na carta denúncia - Carta da FCV Hospital do Câncer de Muriaé, datada de 05/11/2020, para a AUDSUS/SES/MG;
Laudos do SUSFácil dos pacientes SUS listados na carta denúncia;
Laudos das autorizações de internações eletivas - AIH dos pacientes SUS listados na carta denúncia e no período de março/2019 a julho/2020;
Termo de entrevista com a gestora, Sra. L.A.A., registrado em 24/08/2022. **Conformidade:**

Conforme

Grupo: Regulação

Constatação Nº: 654223

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Controle Alta Complexidade

Constatação: A SMS autorizou AIH com código de cirurgia em média complexidade para procedimentos cirúrgicos oncológicos em serviço não credenciado e sem pactuação.

Evidência: Em entrevista com o atual Coordenador de Regulação da SMS de Muriaé, Sr. F.A.O., registrado em 25/08/2022, este informou que no período de 2019/2020, período este relacionado aos pacientes listados na carta denúncia, a SMS não possuía Protocolo de Regulação, que não havia critérios definidos para as autorizações de internações eletivas. Esclareceu ainda que, quando as solicitações de internações eletivas para o Hospital São Paulo (HSP) vinham com procedimento e código de alta complexidade em oncologia, estas eram negadas pelo médico autorizador. Entretanto, se estas solicitações retornassem com o código de cirurgia geral, eram autorizadas.

Na análise dos 50 prontuários dos pacientes SUS listados na carta denúncia, internados no Hospital São Paulo, foi verificado que em 21 prontuários havia o registro no impresso "folha de sala" de códigos de procedimento no grupo 0416, que se referem a procedimentos cirúrgicos oncológicos. Como tais procedimentos só podem ser realizados e faturados em hospitais habilitados em Alta Complexidade em Oncologia, o HSP faturou as AIHs utilizando códigos compatíveis da mesma cirurgia em média complexidade.

Foi verificado que em 10 prontuários, sendo 06 internações eletivas e 04 internações de urgência, houve a mudança de procedimento pelo médico autorizador da SMS, para códigos de cirurgias compatíveis em média complexidade. Nestes prontuários foram verificadas anotações dos códigos e assinatura do médico autorizador da SMS Dr. E.M.B. Embora os procedimentos autorizados e faturados sejam compatíveis, ficou evidenciado que a SMS tinha o conhecimento da realização de procedimentos oncológicos em Unidade não credenciada e autorizou esses procedimentos.

Tal fato está em desacordo com a Deliberação CIB-SUS/MG nº 283/2006, Art. 2º; Termo de Contrato nº 155/2018, cláusula oitava, item IX, inciso X; Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo XXVI, Art. 8º, § 1º, incisos IV, V,IX,X; Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, Item 4.1, incisos i, j,k,n,o; Manual de Regulação (2018).

Fonte da Evidência: Termo de entrevista com a gestora, Sra. L.A.A., registrado em 24/08/2022, nas dependências da SMS;
Termo de entrevista com o médico auditor da SMS, Sr. N.A.B.A., registrado em 24/08/2022, nas dependências da SMS;
Termo de entrevista com o Coordenador da Regulação, Sr. F.A.O., registrado em 25/08/2022, nas dependências da SMS;
Prontuários dos pacientes SUS listados na carta denúncia, internados no Hospital São Paulo no período de março/2019 a julho/2020; analisados nas dependências do Hospital São Paulo;
Termo de Contrato nº 155/2018 celebrado entre a SES-MG e o Hospital São Paulo, com interveniência da SMS/Muriaé;

Auditoria nº 701



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Autorizações de Internação Hospitalar- AIH faturadas em favor do HSP, no período de março/2019 a julho/2020.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício nº 113/2023 SMS/ADJ/PMM, datado de 29 de março de 2023, a SMS/Muriaé, através da Gestora L.A.A.

e dos responsáveis Sr. P.C.O. e Sr. M.G.O. (Pessoa Jurídica e Pessoas Físicas) apresentaram manifestação da seguinte forma:

Após a realização de auditoria no município de Muriaé/MG pela Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG entre o período de 22/08/2022 a 26/08/2022, foi emitido relatório preliminar em 13 de março de 2023 indicando que foi constatado que a Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé/MG autorizou AIH com código de cirurgia em média complexidade para procedimentos cirúrgicos oncológicos em serviço não credenciado e sem pactuação.

Inicialmente, a Secretaria Municipal de Saúde esclarece que a competência técnica de análise da documentação para autorização e faturamento dos procedimentos realizados pelos prestadores hospitalares são dos médicos auditores do município.

Nesse sentido, importante mencionar as atribuições previstas na Lei Municipal nº 4.182/2011 e que competem aos médicos ocupantes dos cargos de Assessores de Regulação, Controle, Auditoria e Avaliação, senão vejamos:

"Assessorar, avaliar, classificar e auditar exames e internações; Analisar os relatórios do Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar, assim como, os processos e os documentos; Realizar visitas técnicas as unidades prestadoras de serviço públicas e/ou privadas, contratadas e conveniadas do SUS, através da documentação de atendimento aos pacientes; Elaborar ou colaborar na elaboração de relatórios; Participar de atividades e eventos internos e externos; Participar de comissões, conselhos e outros órgãos colegiados; Atender o público em geral; Executar demais atividades correlatas e outras atribuições que lhe forem conferidas por Lei ou delegadas." Como se percebe, compete ao médico auditor a avaliação e auditoria dos processos e documentos. A Secretaria Municipal de Saúde somente autoriza a realização dos procedimentos após análise e parecer do médico auditor. Com a devida vênia, diferentemente do que consta no relatório preliminar de auditoria, a Secretaria Municipal de Saúde não tinha conhecimento da realização de procedimentos oncológicos em Unidade não credenciada. A bem da verdade é que o médico auditor respeitava a conduta médica dos profissionais especialistas da Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo, realizando a glosa somente dos procedimentos com códigos exclusivos do serviço oncológico, não realizando a glosa quando os códigos eram referentes à cirurgia geral de média complexidade. De qualquer forma, visando melhorar o processo de trabalho e impedir qualquer tipo de infringência legal, a Secretaria Municipal de Saúde através da Comissão Municipal de Oncologia instituiu um fluxo em que todo paciente que possua no seu laudo de AIH com característica de alta suspeição oncológica ou confirmação de malignidade, mesmo com códigos de média complexidade, não serão autorizados e os pacientes serão encaminhados ao serviço oncológico devidamente credenciado. Vale ressaltar, que o paciente somente prosseguirá para tratamento na Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo, após a apresentação de laudos que neguem a confirmação de câncer ou caso não seja aceito no hospital oncológico em virtude da confirmação de benignidade do seu caso. Para comprovação do alegado, encaminhamos as cópias dos seguintes documentos:

- 1) Ata de reunião da Comissão Municipal de Oncologia relatando o fluxo de análise de AIH suspeitas;
- 2) Cópia das atribuições constantes na Lei Municipal nº 4.182/2011.

Por fim, requer-se que sejam acolhidas as justificativas referentes a Constatação nº 654223, para que seja considerada em conformidade com a legislação vigente, visto que todas as possíveis irregularidades foram justificadas e sanadas antes da emissão do relatório final.

Análise da Justificativa:

Em análise da manifestação apresentada, a SMS atribuiu a responsabilidade das autorizações ao médico autorizador do município, fundamentada nas atribuições previstas em legislação municipal para os ocupantes do cargo. Ainda assim, retoma a atuação da CMO com atualização de novos membros, reuniões quinzenais, elaboração de protocolos/fluxos de acesso aos serviços de oncologia e de análise de AIH suspeitas, se compromete via Plano de Ação a "regular o acesso de todos os pacientes via Plataforma AGESUS, onde o acesso a triagem dos pacientes no CACON só será realizado após 'aceito' da CMO de Muriaé. A ação da CMO de Muriaé será a avaliação de documentação, pactuação e em casos que se destoa dos critérios de alta suspeição oncológica, como exemplo, confirmação de benignidade." Se propõe, ainda, a avaliar as negativas de acesso via SUSFácil.

Diante do exposto, consideramos que as justificativas apresentadas, confirmadas pelas informações provenientes dos técnicos da GRS/Ubá, apontam para adequação das não conformidades identificadas pela equipe de auditoria.

Acatamento da Justificativa: Sim

Auditoria nº 701



VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: 2. O Hospital São Paulo de Muriaé realiza encaminhamento de pacientes oncológicos sem estadiamento para adjuvância no Hospital do Câncer de Muriaé

Tipo: Assistência - Funcionamento - Referência e Contra Referência **Demanda Nº:** 110754

Fato: 1. Fluxo de Procedimentos de Oncologia realizados pelo Hospital São Paulo de Muriaé de maneira divergente ao pactuado no âmbito do SUS

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a serviços da Alta Complexidade **Demanda Nº:** 110754

Fato: 1. A SMS de Muriaé regula e autoriza procedimentos oncológicos eletivos para serviço não credenciado e fora da pactuação com o SUS

Tipo: Assistência - Funcionamento - Referência e Contra Referência **Demanda Nº:** 110754

VII - CONCLUSÃO

RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: 1. Fluxo de Procedimentos de Oncologia realizados pelo Hospital São Paulo de Muriaé de maneira divergente ao pactuado no âmbito do SUS

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a serviços da Alta Complexidade

Demanda Nº: 110754

Resultado do fato: O município de Muriaé não possui fluxo organizado para atendimento em oncologia.

Envolvidos: Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé e Hospital São Paulo

Data da apuração: 22 a 26/08/2022

Conclusão: Procede

Fato: 2. A SMS de Muriaé regula e autoriza procedimentos oncológicos eletivos para serviço não credenciado e fora da pactuação com o SUS

Tipo: Assistência - Funcionamento - Referência e Contra Referência

Demanda Nº: 110754

Resultado do fato: A SMS não encaminhou usuários do SUS para realização de procedimentos oncológicos eletivos em serviço não credenciado e sem pactuação.

Envolvidos: Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé e Hospital São Paulo

Data da apuração: 22 a 26/08/2022

Conclusão: Não procede

VIII CONCLUSÃO

Para as constatações não conformes registradas pela equipe de auditoria, foi apresentada manifestação conjunta por parte do auditado e dos responsáveis, pessoas físicas.



Após análise das justificativas apresentadas ao Relatório Preliminar de Auditoria foi verificado que a SMS apresentou esforços para regularizar a situação referente à existência de fluxo paralelo no atendimento de pacientes oncológicos na microrregião de Muriaé, em prestador não habilitado, com as seguintes providências: elaboração de protocolos de encaminhamento dos pacientes oncológicos via Unidades Básicas e médicos especialistas da Rede; reorganização da Comissão Municipal de Oncologia com ato formal de nomeação dos membros atualizada, por meio de Portaria Municipal publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros; programação de reuniões quinzenais da Comissão Municipal de Oncologia para avaliação das negativas de acesso pelo prestador e para acompanhamento do fluxo de acesso aos procedimentos eletivos em oncologia. Foi apresentada documentação comprobatória da realização de monitoramento e acompanhamento, pela equipe de técnicos da URS/Ubá, da situação de implantação do processo de regulação dos procedimentos oncológicos no município.

Quanto à autorização indevida de AIH para procedimentos oncológicos em serviço não credenciado e sem pactuação, a Comissão Municipal de Oncologia, conforme atestado pelos técnicos da URS/Ubá, segue monitorando e acompanhando os acessos eletivos em oncologia por meio de sistema informatizado implementado para esta finalidade, sistema AGESUS. O mesmo sistema será utilizado por todos os municípios pactuados, após capacitação realizada pela instituição hospitalar habilitada. A Comissão Municipal de Oncologia instituiu fluxo para autorização de laudos de AIH para pacientes com característica de alta suspeição oncológica ou confirmação de malignidade, para encaminhamento ao prestador habilitado e, caso necessário, prosseguirá para tratamento na Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo, somente com apresentação de laudos que neguem a confirmação de câncer ou caso não seja aceito no hospital oncológico em virtude da confirmação de benignidade do seu caso.

Diante do exposto, consideramos que as ações implementadas pela SMS/Muriaé, conforme as justificativas apresentadas, corroboradas com as informações provenientes dos técnicos da URS/Ubá, mostraram-se adequadas para sanar as não conformidades identificadas.